



paz no plural

XII SALÃO DE ENSINO

12 a 16 de setembro
Campus do Vale - UFRGS



Evento	Salão UFRGS 2016: XII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Amélia Virou Cientista
Autores	CAMILA DANIEL PAULA CAROLINA SANTOS TEIXEIRA LUIZA SARAIVA MILLANI VITÓRIA BASSAN METZ MAURA DA COSTA E SILVA
Orientador	MARCELO MAGALHÃES FOOHS

RESUMO: Segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), no ano de 2012, apenas 14% das brasileiras que ingressaram no ensino superior pela primeira vez escolheram cursos relacionados ao campo da ciência como engenharia, física e computação, ao passo que entre os homens esse percentual é de 39%. Acreditamos que essa discrepância não é coincidência, mas é socialmente construída através de estereótipos de gênero ofertados desde muito cedo nas escolas. Materiais didáticos, por exemplo, costumam oferecer representações sobre profissões associadas a questões de gênero: astronautas, cientistas, engenheiros tendem a ser representados na figura masculina, enquanto à mulher são resguardadas profissões relacionadas ao cuidado, como enfermeiras, professoras e donas-de-casa. Frente a essa realidade, elaboramos o projeto *Amélia Virou Cientista* como atividade da disciplina de Mídia, Tecnologias Digitais e Educação, sob tutoria do professor Marcelo Magalhães Foohs. O trabalho consiste em um material didático online em formato de site com conteúdos sobre feitos e descobertas importantes de mulheres cientistas ao longo da história e na atualidade, propostas de atividades para que professores possam trabalhar com as alunas em sala de aula ou até mesmo experimentos para se fazer em casa. O site também traz links úteis para quem quer se aprofundar no assunto ou conhecer mais iniciativas no âmbito da participação das mulheres nas áreas científicas. O nome *Amélia Virou Cientista* faz referência ao estereótipo “*Amélia que é mulher de verdade*”, parte de uma música de Mario Lago, que conta a história de uma mulher subjugada ao homem, uma mulher do lar, perfeita para casar. Com esse projeto, desejamos mostrar que a mulher pode ser o que quiser ser: engenheira, cientista, programadora ou astrônoma. Assim como Amélia Império Hamburger, cientista brasileira especializada em Física, qualquer menina e qualquer mulher pode integrar e construir o mundo da Ciência.

Palavras-chave: Gênero e Educação; Mulheres na Ciência.